

ECONOMIA DE FRANCISCO: PROPOSIÇÕES DA ECONOMIA POLÍTICA DA COMUNICAÇÃO E DA ECONOMIA POLÍTICA DO JORNALISMO

Renan MARQUES²; Jacqueline DOURADO³

¹ Trabalho apresentado no GT5 – Economia Política do Jornalismo.

² Universidade Federal do Piauí - UFPI, renanmarques@msn.com.

³ Universidade Federal do Piauí - UFPI, jacdourado@uol.com.br.

RESUMO

Este trabalho objetiva discutir como a comunicação e o jornalismo podem contribuir com o debate da “Economia de Francisco”, iniciativa que propõe um sistema econômico mais justo e sustentável, motivada pelo Papa Francisco e por pensadores renomados, prêmios Nobel, em comunhão de jovens de todo o mundo, em encontro que acontecerá em 2020, na cidade de Assis, Itália.

A “Economia de Francisco” visa, de modo geral, uma articulação global para questionar e repensar as bases éticas do capitalismo, além da proposição de alternativas, em tempos de incertezas permanentes de um sistema econômico que produz em meio a desigualdade e devastação. O papa Jorge Bergoglio convocou jovens de todo o mundo, pesquisadores, estudantes, empreendedores, num movimento suprareligioso, tomando como referência o frade de Assis – São Francisco –, que considera “o exemplo por excelência da atenção aos frágeis e a uma ecologia integral”. Segundo o Papa, São Francisco “viveu em total coerência, inclusive nos planos econômico e social, oferece-nos um ideal e, de certa maneira, um programa que (...) continua fonte de inspiração”.

Após convocação, em maio de 2019, o evento foi articulado, inscrições abertas e milhares de propostas enviadas, de todo o mundo. Destas, foram escolhidas 2000, de jovens de 120 países, das mais variadas áreas de atuação. Uma delas foi a do Grupo de Pesquisa em Comunicação, Economia Política e Diversidade (Grupo COMUM), da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

A submissão mencionada visa debater com o evento os estudos da Economia Política da Comunicação (EPC) e da Economia Política do Jornalismo (EPJ), o olhar para o mercado, o processo de convergência, as tecnologias digitais contemporâneas, e a conquista de uma cidadania plena, mediada por uma comunicação social sem barreiras. Também, da atuação do jornalismo como prática e produto social.

Deste modo, buscando responder ao problema temático aqui elencado, de como a Economia Política da Comunicação e do Jornalismo podem relacionar-se à “Economia de Francisco”, este trabalho objetiva refletir sobre a proposição, elencar pontos-chave e também apontar o que a EPC e a EPJ indicam como alternativas, considerando o caráter propositivo do evento. Aqui, pretende-se discutir aspectos teóricos e práticos, utilizando o instrumental teórico-metodológico do materialismo histórico-dialético concebido por Marx e, ainda, pesquisa bibliográfica com o levantamento de obras congêneres.

Considerando o arcabouço teórico-metodológico robusto nos estudos da EPC, e já fortalecido na EPJ – com olhares aprofundados sobre as práticas do jornalismo –, em conjunto com a proposta do evento, espera-se que haja amplo espaço de discussão para a construção de novos caminhos para os problemas estruturais da economia mundial, incluindo os da comunicação e do jornalismo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DOURADO, Jacqueline; LOPES, Denise; MARQUES, Renan. **Economia Política do Jornalismo: tendências, perspectivas e desenvolvimento regional**. Teresina: EDUFPI, 2016.

FRANCISCO, Papa. **Carta do Papa Francisco para o evento "Economy of Francesco"**. Disponível em: < http://www.vatican.va/content/francesco/pt/letters/2019/documents/papa-francesco_20190501_giovani-imprenditori.html >. Acesso em: 10 jan. 2020.

FRANCESCO ECONOMY. **Informações sobre o evento**. Disponível em: < francescoeconomy.org >. Acesso em: 20 fev. 2020.

MARQUES, Renan da Silva. **Rede Clube: movimentos estratégicos como processo de regionalização e manutenção de liderança no mercado**. 2016. 155f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação-PPGCOM, Universidade Federal do Piauí, Teresina.